



Seminário de Socioeducação do Maranhão

da formação básica às metodologias e práticas técnico-científicas em meio aberto e fechado

23 de Maio de 2019 | São Luís - MA

SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA E A ASCENÇÃO FEMININA

Rosemary Abreu Silva

Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC). E-mail: abreusilva.rosemary@gmail.com.

APRESENTAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) criada pela Lei Estadual nº 5.560 em 13 de Abril de 1993 ao longo das décadas busca a promoção do atendimento socioeducativo bem mais humanitário e muito vem sendo feito em prol desse objetivo. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) veio regulamentar a execução das medidas socioeducativas destinadas aos adolescentes que pratiquem ato infracional ajustando assim o que rege o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Neste contexto os marcos normativos e parâmetros para a gestão do sistema socioeducativo visam a ampliação do atendimento ao adolescente e aos servidores formulando e operacionalizando planos, programas e projetos para a evolução de um todo gerando ações e condições necessárias de segurança e disciplina na coletividade definidas pelo Plano de Segurança propondo um ambiente seguro, pacífico e respeitoso.

DESENVOLVIMENTO

Essa experiência começou em 1999. Encontrava-me desempregada, participando do Programa Nacional de Cooperação Academia na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Eu estava cursando Ciências com habilitação em matemática, onde a prefeitura de São Luís oferecia naquela época aos docentes meia bolsa de estudo a outra metade era de responsabilidade do educador em exercício, no caso eu, porém fui desvinculada dessa esfera. Logo, sem recursos financeiros e ainda com um filho recém-nascido, visando a reconstrução da minha vida, naquele momento, surgiu a necessidade de reverter essa situação. Sem perder o otimismo em busca de novos horizontes, então fui oportunizada a fazer parte da instituição FUNAC, órgão hoje vinculado à Secretaria dos Direitos Humanos e Participação Popular. A FUNAC é também responsável pela execução das medidas socioeducativas restritas



Seminário de Socioeducação do Maranhão

da formação básica às metodologias e práticas técnico-científicas em meio aberto e fechado

23 de Maio de 2019 | São Luís - MA

e privadas de liberdade e medida cautelar de internação provisória no Maranhão. No primeiro momento, objetivava trabalhar como professora e para minha surpresa informaram-me que eu iria exercer a função de educadora de "menor infrator" do sexo feminino, pois naquele momento os membros desta instituição mantinham enraizado a ideia da antiga Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor (FEBEM), o cenário era de muita repercussões lançados na mídia. Todavia, aceitei fazer parte da Fundação da Criança e do Adolescente. Dentre inúmeras situações, uma delas foi marcante: No primeiro dia de plantão noturno, retornando da Universidade e assumindo as atribuições na unidade Centro de Juventude Florescer e com todas as orientações, prossegui dando seguimento ao trabalho. Naquela madrugada, "Jacira", uma adolescente que cumpria medida socioeducativa recolhida em seu alojamento, provocou um incêndio em seu próprio colchão que estava todo "rasgado" a mão. A intenção dela era provocar um motim, naquele momento a equipe de plantão demonstrou tranquilidade, também mantive o controle, disfarcei bem, pois as instruções foram dadas no primeiro momento de admissão. Efetuamos todas as medidas cabíveis, apesar de não termos recursos necessário para intervir aquela situação de risco, era muito fogo e fumaça. As demais adolescentes estavam em pânico gritando muito, tínhamos que manter a calma. E assim se fez, cenas dessa natureza sempre foram comum. Porém eu fiquei em estado de choque, claro, reservadamente fui para uma sala coloquei as mãos na cabeça dizendo: Senhor o que estou fazendo aqui!? Então, respirei fundo e pensei na necessidade de está naquele ambiente desistir no primeiro obstáculo não estava em meus planos. Dentro desta concepção, segui enfrente. Não foi nada fácil minha jornada enquanto universitária, mãe e profissional ao mesmo tempo. O convívio naquele espaço com as adolescentes não de pacificação, mas a perseverança diante das dificuldades falava mais alto. Entre 2000 e 2009 conturbadas tribulações passei na fundação. O termo mudança foi o marco maior de toda essa trajetória constitucional, durante este período ainda não entendia bem o verdadeiro papel deste órgão. Apresentava-se a nova Presidente da fundação, Elisângela Correia Cardoso, aliás não permaneceu empossada por muito tempo. Cada mudança uma insegurança surgia e para minha insatisfação sou surpreendida com duro golpe, transições de governo. Ex-senadora Roseana Sarney - Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) foi empossada, como governadora do Maranhão na Assembleia Legislativa do Estado. Roseana substituiu



Seminário de Socioeducação do Maranhão

da formação básica às metodologias e práticas técnico-científicas em meio aberto e fechado

23 de Maio de 2019 | São Luís - MA

Jackson Lago - Partido Democrático Trabalhista (PDT), que teve a cassação do mandato confirmada nessa ocasião pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Estava eu novamente a prova. Trabalhando, recebi uma péssima notícia de que minhas contribuições enquanto educadora não servia mais, ou seja, eu já não faria mais parte do grupo FUNAC. Porém não me dei por vencida, outro obstáculo no caminho não poderia ser o fim da minha missão dentro do sistema de atendimento socioeducativo. Contudo, ganhei forças não pretendia ficar no prejuízo e com determinação, coragem e assegurada com boas considerações no histórico profissional fui a luta, recuperei meu emprego. Retomando minha incumbência no âmbito socioeducativo, meu propósito foi está sempre em compromisso com o papel de educadora. O caminho foi árduo, não impossível. No ano 2015 uma nova era de sucessivas mudanças positivas proporcionaram-me evolução, a Fundação da Criança e do Adolescente compartilhava agora de um ciclo de parceria por meio de uma gestão participativa que estava disposta a valorizar a família, a comunidade e ao servidor. Neste ano, Flávio Dino foi eleito Governador do Maranhão e Elisângela Cardoso Correia assume novamente a presidência da FUNAC. Nesse espaço de tempo, internalizei a compreensão de como se desenvolveria o conjunto de regras e normas estabelecidas para a satisfação de interesses coletivos da Fundação, neste mesmo ano houve algumas transferências de funcionários e em virtude dela passei a fazer parte da Unidade Centro Juventude Canaã de medida cautelar provisória masculina. Neste ambiente o clima era ainda mais tenso, a relação de convivência entre socioeducando e socioeducador não aplica-se ao papel da socioeducação. Invertia-se em qualidade do atendimento socioeducativo, formação continuada de profissionais, cursos de aperfeiçoamento de práticas sociais, então abracei essa ideia participando da maioria dos cursos de capacitação oferecidos e disponíveis para minha função de educadora social. Em síntese, começávamos a caminhar, também não foi um “mar de rosas”, porém passos largos foram dados e com uma visão mais ampla de segurança para todos envolvidos no sistema socioeducativo apostava-se em recursos, suportes (EPI'S), orientações, conhecimentos e reconhecimentos aos servidores. Em consequência desta evolução, em 2018 recebi uma desafiadora proposta , supervisionar um plantão onde naquela unidade a maior esfera de comando se fazia pela "força masculina" fomentada pelo grau altíssimo do machismo. Pensei em não aceitar. Entretanto, a instituição precisava de mim e deixei-me guiar pelo



Seminário de Socioeducação do Maranhão

da formação básica às metodologias e práticas técnico-científicas em meio aberto e fechado

23 de Maio de 2019 | São Luís - MA

comprometimento e responsabilidade adquirido aos longos dos 19 anos de prestação de serviço. Acreditava que havia passado pelos momentos mais difíceis da minha vida profissional, um mero engano, alguns socioeducadores não receberam muito bem o comando feminino criaram uma espécie de bloqueio, eles não acreditavam muito no meu trabalho. Entretanto, não me deixei intimidar em nenhum momento e apesar da resistência de alguns, descobri que ainda poderia contar com amigos naquele meio. Recebi apoio moral de uns dos companheiros de plantão que dividimos as mesmas dificuldades de anos com por exemplo ambiente desfavorável, situação de alto conflito entre adolescentes e educadores entre outras, suas palavras ficaram guardadas na memória: “vou te ajudar e a primeira coisa que iremos fazer é quebrar esse preconceito contra mulher.” Utilizei toda essa “rejeição” e a não credibilidade quanto a minha supervisão a meu favor, usando como direção o posicionamento legal, o equilíbrio emocional, o alto controle e a performance, atuando dentro dos procedimentos que rege a plano de segurança, usando da inteligência, da atenção, da prevenção e da antecipação de caso como evidência que nem sempre FORÇA BRAÇAL é a solução para determinadas situações de risco.

CONSIDERAÇÕES

Conquistando espaço, aos poucos fui mostrando o meu valor profissional e minha capacidade de execução feminina. Como pessoa e mulher guerreira caminho prosperando no meio de tanta pressão profissional mostrando êxito no desempenho das ações realizadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012.** Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Brasília, DF: Presidência da República, [2012]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/12594.htm.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1990]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm.



Seminário de Socioeducação do Maranhão

da formação básica às metodologias e práticas técnico-científicas em meio aberto e fechado

23 de Maio de 2019 | São Luís - MA

BRASIL. **Socioeducação**: Marcos normativos e parâmetros para a gestão do sistema socioeducativo.